

## **ESTUDO 6. ARREPENDIMENTO**

### **INTRODUÇÃO**

Junto com a fé, são os dois ingredientes necessários para que haja conversão.

### **OS ELEMENTOS DO ARREPENDIMENTO**

Um elemento intelectual. Há uma mudança de opinião, um reconhecimento do pecado com a culpa pessoal, a corrupção e a incapacidade que envolve. Ver Rm 3.20 comparado com 1.32. Se o arrependimento não é acompanhado pelos outros elementos que se seguem, pode manifestar-se como o temor do castigo, ainda que careça do ódio ao pecado.

Um elemento emocional. Há uma mudança de sentimento que se manifesta em tristeza pelo pecado cometido contra um Deus santo e justo. Sl 51.2, 10, 14. Se é acompanhado do elemento seguinte é uma tristeza de Deus, porém, se não é acompanhado é uma tristeza do mundo, que se manifesta em remorso e desespero, 2Co 7.9,10; Mt 27.3; Lc 18.23.

Um elemento volitivo. Há um elemento da vontade que consiste na mudança de propósito, um íntimo voltar-se do pecado e uma disposição a buscar o perdão e a pureza, Sl 51.5, 7, 10; Jr 25.5. O elemento volitivo inclui os outros dois elementos e é o aspecto mais importante do arrependimento, At 2.38; Rm 2.4.

### **O CONCEITO BÍBLICO DO ARREPENDIMENTO**

As Escrituras ensinam que o arrependimento é um ato interno e não deve confundir-se com a mudança de vida que flui dele. A confissão de pecados e a reparação dos erros cometidos, são frutos do arrependimento.

Arrependimento é uma condição negativa e não um meio positivo de salvação. Ou seja, o arrependimento não constitui uma obra meritória que dê bases para a salvação. Ainda que o arrependimento seja o dever do pecador, não cumpre as demandas da lei em relação as transgressões passadas.

O verdadeiro arrependimento somente existe em conjunto com a fé e jamais separado da mesma. Os dois elementos fazem parte da mesma volta - um regresso do pecado em direção a Deus. São partes do mesmo processo, e que se complementam.

### **OS MOTIVOS DO ARREPENDIMENTO**

O pecador experimenta a bondade de Deus, Rm 2.4; o amor de Deus, Jo 3.16; e o desejo ardente de Deus em ver os pecadores salvos, Ez 33.11; 1Tm 2.4.

O pecador experimenta a inevitável consequência do pecado, Lc 13.1-5; da demanda universal do evangelho, At 17.30; a esperança da vida espiritual, Jo 3.16; e a afiliação no reino de Deus, Mc 1.15.